–, a sua base de Palavra é a mesma para todos. Ora, é sobre esta base que trabalha o autor do presente livro.

Klemens Stock é um conhecido professor de Exegese do Novo Testamento no Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Com este texto oferece excelentes subsídios exegéticos para uma compreensão aprofundada dos textos dominicais do Evangelho de Marcos e, com isso, uma excelente base para a elaboração de homilias verdadeiramente enraizadas na palavra da Escritura.

Mas esta preocupação pela base bíblica não é puramente teórica e desvinculada da vida dos cristãos ouvintes da Palavra. Em cada comentário dominical o autor termina sistematicamente com uma série de perguntas que são outras tantas provocações, tendentes a fazer a passagem do Evangelho à vida. A cada leitor é deixada a capacidade e a oportunidade de fazer a sua própria reflexão pessoal, a sua aplicação à vida ou mesmo a sua oração.

RAUL AMADO

ESTRADA, Juan Antonio, **El cristianismo en una sociedad laica. Cuarenta años después del Vaticano II**, «Biblioteca Manual Desclée» 49, Desclée de Brouwer, Bilbao, 2006, 403 p., 230 x 150, ISBN 84-330-2048-X.

Juan Antonio Estrada é autor conhecido. Doutor em Filosofia e em Teologia, ligado especialmente à Faculdade de Teologia de Granada, tem feito investigação e publicado valiosos trabalhos sobre a Escola de Frankfurt e sobre fenomenologia da religião contemporânea.

No presente volume analisa a condição da religião cristã depois de quarenta

anos do Concílio Vaticano II, no contexto de uma cultura laica, pós-moderna e, em múltiplos aspectos, pós-cristã. O primeiro capítulo é dedicado àquilo que poderíamos chamar a aportação positiva do Concílio relativamente ao valor da laicidade: nova concepção da Igreja, novo modo de ver a sua relação com o mundo, conseqüente revalorização dos leigos e valorização positiva da própria laicidade. Nesta abordagem não deixa, naturalmente, de sublinhar os aspectos da (necessária) ruptura da nova eclesiologia em relação à eclesiologia pré-conciliar e, do mesmo modo, da profunda mudança da situação da Igreja relativamente ao seu contexto cultural nas sociedades tradicionais.

O cap. II é dedicado aos desafios que a sociedade laica coloca à religião. Nele, além de aspectos comuns às diferentes situações, com relevo para o novo modelo de sociedade secular, analisa particularmente o problema das raízes cristãs da Europa e a hodierna problemática da Igreja espanhola face ao laicismo agressivo da sociedade e do Estado.

O cap. III procura a compreensão da existência cristã e do cristianismo no contexto cultural da chamada pós-modernidade. Procura descrever as grandes marcas que caracterizam a cultura pós-moderna, o processo da sua génese histórica, a sua relação com a religião, com a busca de Deus e com a práxis religiosa.

Os três últimos capítulos procuram examinar a condição do cristianismo na situação histórica actual, particularmente na Europa profundamente secularizada. Problemas como a inculturação do cristianismo nos novos lugares por onde passam a cultura e os modelos culturais – com as profundas mudanças no paradigma da família e no modelo paroquial –, a crise das instituições e do institucional em geral, em que se inclui a instituição Igreja, a dia-

léctica entre instituição e carisma, ocupam todo o capítulo IV.

A globalização e a pluralidade de culturas e de crenças, com os desafios e problemas que colocam ao cristianismo em geral e à Igreja católica em particular, ocupam o V e o VI e último capítulo.

No seu conjunto, estamos perante um ensaio de enorme interesse para a compreensão da situação do mundo presente por parte de todos quantos (bispos, sacerdotes, leigos empenhados no apostolado e na pastoral) se preocupam e ocupam com os destinos da fé cristã, da sua preservação, do seu incremento e em geral da sua sorte num mundo profundamente alterado, especialmente no velho mundo europeu e ocidental. Sob a luz que continua a emanar do Concílio Vaticano II, mas não ignorando o visível «desfasamento institucional, teológico e organizativo» entre o projecto de Igreja que se pretende e a realidade sócio-cultural em que operamos.

JORGE COUTINHO

ALDAZÁBAL, José / ROCA, Josep (org.), **A arte da homilia**, col. «Dessedentar» 4, Paulinas Editora, Prior Velho, 2006, 116 p., 210 x 140, ISBN 972-751-742-0.

Esta publicação apresenta um estudo muito aprofundado sobre o tema da homilia, que deve ser entendida na sua dupla função de serviço à Palavra de Deus e serviço à assembleia do povo cristão.

A intenção dos vários autores que nela colaboraram é oferecer alguns elementos que possam ajudar a melhorar a homilia nas nossas celebrações litúrgicas. Por isso chamam a atenção para aspectos que facilmente são esquecidos no desempenho de tão importante tarefa.

Começando pelo título, onde se diz que a homilia é uma arte, os autores oferecem um bom contributo para todos os pastores reverem as suas formas de fazer homilias e reflectirem sobre a melhor forma de apresentar ao povo a Palavra de Deus.

DIAS PEREIRA

RELIGIÕES

MORALES José, **Caminos del Islam**, Ediciones Cristiandad, Madrid, 2006, 317 p., 210 x 125, ISBN 84-7057-500-7.

Professor de Teologia dogmática na Faculdade de Teologia da Universidade de Navarra e autor de numerosos estudos, José Morales, neste livro, oferece ao leitor o essencial dos conhecimentos que, sobretudo no presente contexto histórico, carece de possuir para entender o fenómeno do Islão. Nele versa, em modo de informação fundamentada, as origens, as variantes, a teologia, as vicissitudes históricas e o panorama actual daquela religião e cultura, as relações com o cristianismo no passado e no presente.

Começando por abordar a nossa (de ocidentais e cristãos) percepção do Islão, detém-se depois na análise da verdadeira realidade muçulmana, em que se incluem coisas como a lentidão do seu processo civilizacional, o consequente atraso no tempo da história, os regimes autocráticos, a estrutura da sociedade, a educação muçulmana, as correntes liberais e as fundamentalistas, a condição da mulher, etc. Um terceiro capítulo é dedicado à apresentação da realidade islâmica numa série de principais países onde tem particular presença nos nossos dias: Egipto, Afeganistão, Arábia Saudita, Turquia e outros. Um capítulo